PREFEITURA DE Suzano

Secretaria Municipal de Educação

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Crianças de 0 a 3 anos

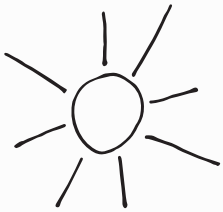
EM José Braz Neto
Nicolas Mendonça de Lima - G2A
Prof. Milson Almeida

Eixos Norteadores
Interações e Brincadeira

Creche 2021

CARTA ÀS FAMÍLIAS

SENHORES RESPONSÁVEIS



Entramos em 2021 com a esperança de um novo tempo, a vacina, o imunizante contra a Covid-19 nos trazem confiança. A Pandemia Covid-19 assola o mundo, mas precisamos seguir com segurança e garantir o direito de cada criança do Município de Suzano de se desenvolver.

Pensar a escola como um organismo vivo, assim como os lares de cada suzanense, é um processo colaborativo e organizativo.

Papel do adulto significa: Acolher com o intuito de cuidar e educar as crianças. O Núcleo Pedagógico da Educação Infantil auxilia este processo e sugere que junto às famílias, os pequenos possam ter o seu desenvolvimento garantido, ainda que não em um ambiente escolar. É fundamental o apoio e orientação de um adulto, responsável pela criança e a corresponsabilidade do seu professor, ou sua professora.

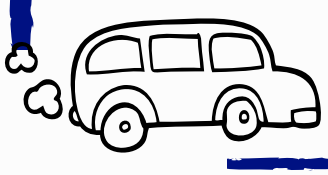
Entender essa função social é pensar na integralidade dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, na valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidade e singularidade.

Neste momento de isolamento social, devido a COVID-19, a rotina das crianças segue o que é proposto por suas respectivas famílias, em conformidade com a suas culturas e costumes.

Portanto, a proposta de vivência não será executada em um tempo segmentado, inflexível e formatado pela escola, pretendemos propor reflexões aos adultos responsáveis quanto aos aspectos emocionais nas interações familiares.

Solicitamos ao final do ano letivo de 2020, o compartilhamento das vivências produzidas pela rede de Educação Infantil do Município, produzidas pelos professores.

O referido documento é um compilado que deixa sua marca e sua autoria de acordo com seus territórios e as experiências vividas com cada bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas da nossa Suzano.



A ideia é criar estratégias de manutenção e fortalecimento dos vínculos entre os/as profissionais das escolas, as crianças e suas famílias.

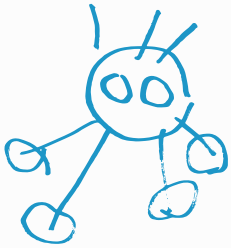
É importante explicitar que todas as vivências foram elencadas com um olhar cuidadoso e referendando a cultura do nosso país, dando voz às expressões da primeira infância.

A estrutura deste documento traz três dimensões: testemunho, comunicação e construção de narrativas. Na perspectiva de aprender a ver, escutar as crianças, estar com as crianças (mesmo que em espaços separados) e refletir sobre o cotidiano pedagógico e constituição de narrativas, com o apoio efetivo das escolas.

Para tanto será um trabalho colaborativo entre as escolas, crianças e famílias. Assim precisamos continuar construindo vínculos nesse momento histórico que vivemos. Um dos apoios é a “documentação pedagógica”, o que essa palavra significa para os educadores da rede que atuam com a Educação Infantil?

A documentação pedagógica registra a prática dos professores, constituindo seu modo de fazer, ser e narrar. Desta forma a documentação pedagógica torna-se o principal meio da dimensão testemunhal.

Assim, a parceria com as famílias para a devolutiva das vivências propostas pela Rede de Suzano é de suma importância, para os próximos passos para a produção de novos documentos elaborados para atender as crianças.



O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA

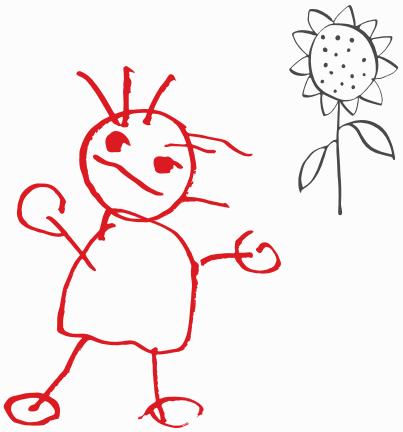
Com a organização fundamentada pela BNCC, (Base Nacional Comum Curricular) o trabalho na Educação Infantil possui como premissa o atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem.

O aspecto fundamental é discutir a reorganização das vivências educacionais, e minimizar os impactos de isolamento social na aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, considerando a duração da suspensão das atividades educacionais de forma presencial nos ambientes escolares.

A manutenção do vínculo, assim se justifica, para o atendimento das crianças, no sentido de salvaguardar o desenvolvimento de todos os pequenos desta rede, considerando as condições de cada família.

No sentido de amenizar eventuais perdas para as crianças, a Secretaria Municipal de Educação de Suzano disponibiliza material orientador para as famílias, com o apoio, ampliação e considerando as marcas de autoria de cada escola. Cabe ao professor organizar a manutenção do vínculo, auxiliando as famílias na utilização do material.

O material orientador para crianças de creches (0 a 3 anos), indica vivências que apoiem as experiências das crianças, leituras de textos pela família, brincadeiras, jogos, músicas, contação de história, organizações do cotidiano (organizar os brinquedos, escovar os dentes, auxiliar na organização do almoço), atividades rotineiras e conversas, todas vivências experienciadas com a família.



EDUCAÇÃO INFANTIL

BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS

O processo de aprendizagem acontece como resultado de uma construção pessoal dos bebês e das crianças bem pequenas em interação com as outras crianças, de mesma idade e de idades diferentes, com os adultos e com os elementos da cultura com os quais entram em contato.

Os bebês e as crianças começam a se desenvolver à medida que se relacionam com as pessoas, com seus hábitos e costumes, com a língua e com outras linguagens. Desta forma, começam a perceber o mundo ao seu redor e ocorre o desenvolvimento da memória, da fala, do pensamento, da imaginação, dos valores, dos sentimentos.

Por isso, as interações e a brincadeira são tão importantes!

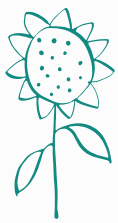
O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar, ela aprende, experimenta o mundo, e paulatinamente elabora sua autonomia de ação e organiza suas emoções.

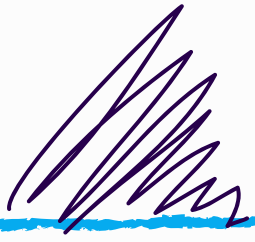
O principal objetivo da brincadeira é explorar. Para uma criança pequena, tudo é experimento (até brincar com o prato de comida). A brincadeira é um espaço para explorar sentimentos e valores, assim como para desenvolver suas habilidades.

A brincadeira surge de objetos estruturados (brinquedos, por exemplo) e não estruturados (caixas de papelão, embalagens, panelas etc.), disponibilizados para as crianças. A partir da brincadeira, observamos que a exploração e a sequência lúdica dependem, única e exclusivamente, de cada criança ou, por vezes, de um grupo de crianças dispostas a compartilhar o brincar.

Através do brincar e a partir do sentimento que aflora em cada brincadeira, a criança faz a leitura do mundo e aprende a lidar com ele, recria, repensa, imita, desenvolvendo, além de aspectos físicos e motores, aspectos cognitivos, bem como valores sociais, morais, tornando-se cooperativo, sociável e capaz de escolher seu papel na sociedade.

No brincar a criança explora, coleta, seleciona, coleciona e constrói conforme a sua vontade e/ou através de observações de experiências anteriores. Assim, ela aprende a elaborar suas reflexões, estratégias, independência e criatividade, permitindo que aumente a sua experiência e do grupo na qual está inserida.





CRIANÇAS EM CASA !

Para começo de conversa sugere-se:

- mantenha hábitos e sentimentos saudáveis;
- organize uma rotina familiar junto com as crianças;

- faça combinados com a família com a participação dos pequenos;
- na rotina familiar reserve um momento e crie um ambiente propício para o aprendizado da criança;
- desenvolva as vivências educativas com duração entre 40 minutos a 1 hora pois as crianças não conseguem concentrar-se por muito tempo;
- leia todos os dias para a criança! pode ser histórias, trecho de uma música, poema, etc;
- peça para que a criança leia para você, mesmo que ainda não saiba ler (se ela não souber ler, provavelmente ela inventará uma história);

- conte histórias e cante com e para a criança;
- na hora da alimentação, é saudável fazer as refeições em família, sempre juntos. Peça para que a criança coloque os pratos, talheres. É o momento de aprender a fazer relações entre quantidades;
- mantenha um diálogo amoroso e respeitoso com a criança, fale sobre solidariedade, partilha, amor ao próximo e escute a criança. Deixe que ele (a) fale sobre seus medos e desejos;
- elogie e encoraje!!!

CRIANDO UMA ROTINA

Dicas para estabelecer uma rotina em casa

Algumas dicas que podem ajudar você a estabelecer uma rotina em sua casa com osands pequenos. Confira.

Hora de dormir

- Hora de dormir é a primeira ideia de rotina;dos pequenos, eles precisam saber a diferença entre o dia e a noite.

Sonecas

- durante o dia devem ser sempre em ambiente claro, sem evitar barulhos ou mudar a rotina da casa.
- Para o sono da noite é necessário que os adultos realizem uma “higiene

do sono”, como um ritual. Pode ser um banho relaxante, seguido de uma história. O quarto deve estar pouco iluminado e sem barulho.

Hora de alimentar

- É saudável fazer as refeições em família.
- Aproveite a oportunidade para conversar e perceber que seu pequeno

está crescendo.

Estabelecer horários

- É importante que os pequenos tenham horários para acordar, realizar as atividades, brincar e dormir. Seguir os horários faz com que a criança se acostume e estabeleça uma rotina.
- Você pode montar para seu pequeno um quadro de horários com desenhos, mostrando como será a ordem do seu dia, isso trará mais segurança para ele.

Espaços organizados

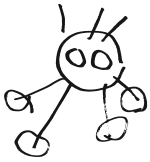
- Ter um ambiente organizado auxiliará os pequenos. Para que isto aconteça é muito importante que eles saibam que:

- Depois de brincar devem guardar seus brinquedos;
- Roupas usadas devem ser colocadas no cesto;
- Desde muito cedo os pequenos podem e devem auxiliar nas tarefas domésticas, afinal eles também fazem parte da casa.

QUE TAL PLANEJAR UMA ROTINA AGORA?

A tabela a seguir é uma sugestão para as famílias/responsáveis de como podem organizar o dia com a criança. Ela está em branco para que vocês possam ir preenchendo junto com as crianças, envolvendo-as nas decisões. Sentindo-se parte dessa organização, é provável que se engajem mais nas ações planejadas

QUADRO DE ROTINAS
ROTINA DA MANHÃ
ROTINA DA TARDE
ROTINA DA NOITE



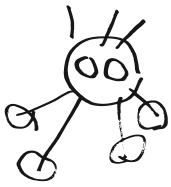
É IMPORTANTE INCLUIR PROPOSTAS TAIS COMO:

1. Leitura - todos os dias;
2. Brincadeiras tradicionais;
3. Construção de brinquedos ou realização de experiências;
4. Momentos de brincar com objetos de casa (roupas, acessórios, panelas, etc.);
5. Elaborar uma receita ou um prato para o almoço/lanche da tarde/jantar;
6. Brincadeiras com músicas, danças e teatro.

ATENÇÃO! É fundamental que a criança não seja ocupada e estressada com um exagero de vivências a serem cumpridas rigidamente. Lembramos que o bem-estar das crianças, o seu tempo, seus ritmos e as suas necessidades e interesses formam a base de todo estes materiais.

COMO BEBÊS E CRIANÇAS APRENDEM?

1. Conversar com bebês é a melhor maneira de incentivar o desenvolvimento da linguagem.



Os bebês começam a se comunicar através do choro. Com o passar do tempo, emitem sons mais como uma brincadeira, despertando a curiosidade pela fala. Apenas com sete ou oito meses de vida, atribuem algum significado às palavras. A fala propriamente dita vai aparecer a partir de um ano de idade, dependendo da evolução de cada um. "Isso não significa que até os dois anos a criança não se comunica. Ela usa gestos, atitudes, bate palma quando solicitada. É uma comunicação muito imitativa nessa fase", explica a fonoaudióloga Marly Teixeira Kondo, integrante da equipe de Neurologia da Clínica Walkiria Brunetti.

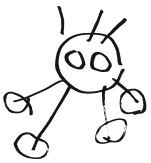
Um estudo que acaba de ser divulgado no The Journal of Neuroscience apontou que uma das melhores maneiras para incentivar a criança a falar é conversar com ela.

Outra dica importante é, ao passear com o bebê, ir nomeando as coisas que vão surgindo, como paisagens, um cachorrinho na rua, as árvores, mas tudo de forma natural. "Não é para bombardear a criança com os nomes, não é isso. É mostrar o mundo através da fala e a criança vai internalizando tudo", afirma a fonoaudióloga.

E quando a criança pronunciar alguma palavra errada, deve-se corrigir? Para Kondo, existe um caminho melhor. "Sempre devemos falar com a criança com nomes corretos das coisas. Nunca com a linguagem do bebê, por exemplo, se cair um brinquedo, um carrinho no chão. Você deve pronunciar a palavra carrinho caiu' e não 'o tainho taiu', que tem criança que fala assim", diz.

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ ATÉ 1 ANO: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Para garantir que a criança comece a vida com uma dieta adequada, equilibrada e saudável, confira, a seguir, as dicas de especialistas.



Espere

Se familiares e amigos insistirem para você oferecer papinhas ao seu filho antes do 6º mês de vida, diga não. O único alimento que ele precisa nessa fase é o leite materno, que é riquíssimo e completo.

Frutas para começar

Após os 6 meses de aleitamento exclusivo no peito, acontece o contato inicial do bebê com os alimentos sólidos. A recomendação mais adotada é começar oferecendo uma fruta ao dia, raspada, amassada ou na forma de purê.

Vale manga, laranja, melão, melancia, caqui. Evite apenas as que têm muitas sementinhas, como kiwi, morango e figo, porque elas são de difícil digestão nessa fase e podem causar alergia alimentar. Após um tempo, organize a rotina do bebê intercalando o leite materno com mais porções de frutas – de duas a três ao longo do dia.

Comidinha

Introduzidas as frutas, é hora de conhecer os salgados, ainda no sexto mês de vida, sempre intercalando com as mamadas. Ofereça alimentos cozidos (que são de mais fácil digestão) e amasse com um garfo. Legumes, verduras e proteínas (carne bovina, frango) são saudáveis e importantíssimas. No 7º mês, a comida já deve ter pedacinhos que a criança consiga "mastigar". A consistência deve mudar gradativamente ao longo dos meses seguintes, de modo que, com 12 meses de vida, esteja próximo ao consumido pelo restante da família.

Tudo natural

Lembre-se que o seu bebê precisa de alimentos frescos e saudáveis. Ele não deve consumir itens processados e industrializados, porque eles são cheios de corantes, conservantes, gordura, sal, açúcar e outros ingredientes que não fazem bem à saúde.

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ ATÉ 1 ANO: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Algumas dicas

Muita cor e diversão. Ofereça à criança alimentos coloridos e servidos de forma divertida. Você pode criar desenhos ao servir a comida no prato.

Tolere um pouco de "bagunça" à mesa. Deixe a criança pegar os alimentos com a mão e brincar com eles. Com esse comportamento, ela desenvolve uma atitude de cumplicidade com o alimento.

Nesta fase ela está aprendendo a usar os cinco sentidos e os alimentos são uma boa e saudável fonte de descobertas.

Brinque, você também, com a comida. Se a criança já cresceu um pouquinho, leve- o para a cozinha e mostre como cozinhar pode ser divertido. Faça pratos coloridos e monte formas variadas como bolinhos, tortas, enrolados, e por aí vai. Solte sua imaginação!

Receitas para variar o dia a dia. Misture alimentos que a criança gosta com outros que ela ainda não conhece. Alguns pratos normalmente fazem a alegria das crianças e ajudam a diversificar as refeições: omeletes servidas com legumes e arroz; enfim tente variar na alimentação da criança.

Fazer boas escolhas alimentares é um processo complexo e tem consequências a curto e longo prazo para a saúde. Não é fácil, mas uma educação alimentar bem feita na infância fará das crianças, adultos mais saudáveis, vivendo com mais qualidade.

ETA SONINHO BOM!

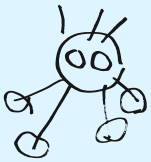
Crianças precisam de um local tranquilo e confortável para dormir, repor as energias e voltar a brincar.

O sono é importante para a aprendizagem, para a regulação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidade fisiológica. As sonecas, que as crianças tiram durante o dia, são muito importantes para o funcionamento do corpo, e, “também”, para o fortalecimento da imunidade. Fazer massagem no corpo. Um cafuné bem gostoso ou, simplesmente, ficar quietinhos, bem juntinhos, ouvindo a respiração e as batidas dos corações. Este momento é sempre muito acolhedor e traz conforto, segurança e confiança para as crianças.

Mais do que ler para a criança ou perguntar "como foi a escola?", estar realmente engajado em bate-papo com seu filho é fundamental para o desenvolvimento da linguagem. Colocar a conversa em prática não requer nenhum tipo de habilidade e, além dos bons momentos em família, traz vantagens para as crianças.

Um estudo publicado em fevereiro por uma equipe do Massachusetts Institute of Technology (Estados Unidos) concluiu que, mais do que ler para a criança, uma simples conversa entre filhos e pais é suficiente para ativar áreas do cérebro responsáveis pelo desenvolvimento da linguagem. “É quase mágico. As conversas ocorrem com mais frequência em famílias de nível socioeconômico elevado, mas as crianças de famílias com menor renda, ou menor nível de educação dos pais, mostraram os mesmos benefícios com o bate-papo caseiro”, diz John Gabrieli, autor da pesquisa. Aqui, a jornalista

Patrícia Camargo, do site Tempojunto, colunista da CRESCER.



De 0 a 1: Narre o que estão fazendo ou vendo. “Vamos tirar a roupa agora e entrar no banho!”

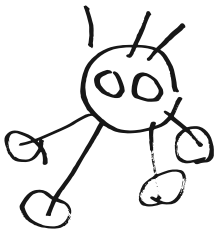
De 1 a 3: Converse sobre o cardápio, a rotina, a programação do dia. Durante a brincadeira, foque no interesse da criança:

“O que essa boneca está fazendo?”; “O que você desenhou aqui?”

De 3 a 6: Proponha jogos de imaginação, como fingir que o pequeno é professor e você, aluno. A criança vai trazer experiências da escola que vão render um bom papo.

Fazer massagem no corpo. Um cafuné bem gostoso ou, simplesmente, ficar quietinhos, bem juntinhos, ouvindo a respiração e as batidas dos corações. Este momento é sempre muito acolhedor e traz conforto, segurança e confiança para as crianças.

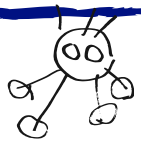
Outra dica é que o sono é um mecanismo fisiológico que pode ser ensinado. Há crianças que não precisam de nenhum ritual para adormecer. Marcia Pradella, médica responsável pelo setor de pediatria do Instituto do Sono, em São Paulo, defende que os bebês a partir de 5 meses de vida têm capacidade de dormir sem a ajuda dos adultos. "É melhor que se aprenda bem cedo para, na adolescência ou na vida adulta, não necessitar de recursos como a TV ou mesmo medicamentos."



É TEMPO DE ACOLHER, DE ENCONTROS, DE CONVERSAR...

É importante conversarmos com as crianças sobre diversos assuntos, sobre o que está acontecendo no seu entorno a partir da sua condição de entendimento; ouvir o que elas têm a dizer sobre seus sentimentos; conversarmos sobre as tarefas diárias que ela pode ajudar; conversarmos sobre ajudar as outras pessoas...Todos esses diálogos são oportunos, resguardadas as condições de entendimento.

ORGANIZANDO O DIA A DIA EM CASA



O ideal é começar a ensinar a criança a ser organizado já nas vivências com brinquedos no chão. O bebê ainda não entende que a bagunça é decorrente de suas brincadeiras, por isso não adianta cobrar, dar bronca ou sair gritando e deixar a criança sozinha. Se você tiver uma reação excessiva, o pequeno pode começar a ter medo de brincar e, com isso, perde a chance de aprender e interagir com outras pessoas e expressar seus sentimentos. Exigir muita arrumação nessa fase deixa a criança confusa, pois ela não compreende o que os adultos estão exigindo – podendo levar até a tristeza. Dessa forma, ela entende que organizar é chato e uma atividade solitária, e jamais se animaria para organizar coisa alguma, nem em casa nem na vida. O melhor é entrar na bagunça e fazer junto, de forma lúdica e com paciência.

Nessa etapa a própria criança pode alcançar o brinquedo e colocá-lo em seu devido lugar. Mas os adultos ainda podem orientar e ajudar. Invente músicas – elas são ótimas para ajudar na memorização.

Esse aprendizado permite que a criança desenvolva novas habilidades, além de aumentar sua autoestima (por perceber que é capaz de fazer coisas sozinha).

Ainda ajuda a entender melhor a noção de responsabilidade e cuidado com seus pertences (pois, entre outras coisas, ela aprende a valorizar o que tem e não a reclamar do que não tem).

Deixe tempo e espaço para a criança brincar, remexer e descobrir tudo.

E então só depois arrumar, para recomeçar no dia seguinte.

JOGOS,BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO APRENDIZADO DA CRIANÇA

Jogos, brinquedos e brincadeiras são muito importantes para a criança, que constrói, experimenta, aprende e demonstra toda a sua criatividade através deles.

As vivências lúdicas são extremamente importantes no aprendizado das crianças, pois são atividades que reúnem, interessam e exigem concentração das crianças. A partir de jogos, brinquedos e brincadeiras, a criança consegue criar, imaginar, fazer de conta, experimentar, medir,

enfim, aprender. O brincar contribui para que a criança se torne um adulto feliz. Além disso, as crianças aprendem muito mais a partir das vivências com jogos ou brincadeiras.

Durante as brincadeiras, a criança se constrói, experimenta, pensa, aprende a dominar a angústia, a conhecer o próprio corpo (Nicoletti e Filho, 2004), a compor sua personalidade e é nessa hora que ela exprime toda a sua criatividade.

Uma criança transportando água com uma latinha para molhar a terra e fazer uma estradinha para passar com um carrinho ou em torno de um jogo de mesa ou correndo pelo quintal. Seja qual for a brincadeira, as crianças estão sempre aprendendo quem elas são, como as coisas funcionam, estão percebendo o mundo ao redor e formando uma memória do que fazem e aprendem.

Brincar é a linguagem das crianças! Os brincares são variados, intensos e importantes na relação de apego entre adultos e crianças, sendo uma das formas de comunicação entre os dois, e entre as próprias crianças. Além disso, quando o adulto se mostra disponível para a brincadeira, ele “diz” à criança que se importa com ela, que está atento a ela, fortalecendo os vínculos positivos.

O brincar livre acontece quando o adulto oferece possibilidades para as crianças brincarem, sem interferir o tempo todo no que deve ser feito, mas, está próximo, monitorando, organizando e reorganizando o ambiente e acompanhando com seu olhar de encorajamento, de admiração.

BRINCADEIRAS PARA OS BEBÊS

Bebê é a denominação comumente usada para a primeira fase da vida que abrange o período de 0 a 18 meses (1 ano e meio).

Os bebês adoram abrir os armários e brincar com as panelas e colheres.

Os bebês e as crianças são curiosos, ativos e têm muito prazer em conhecer o funcionamento dos objetos! Pensem em momentos nos quais os pequenos possam explorar, observar, ouvir, cheirar, sentir, rasgar, movimentar, escutar. Isso proporcionará descobertas e prazer. Os objetos que temos em casa, especialmente na cozinha, viram brinquedos muito interessantes!

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

As crianças não precisam estar o tempo todo entretidas. É importante aprender a brincar sozinhas, ficarem em um ambiente mais silencioso, a construir a sua própria brincadeira. As crianças aprendem a brincar com os adultos, mas depois precisam brincar também sozinhas.

É preciso ter muito cuidado com os materiais que serão disponibilizados às crianças, para que não ofereçam nenhum risco à saúde, como objetos cortantes, muito quentes e químicos. É necessário cuidar da higienização desses objetos.

As vivências aqui registradas são de autoria dos docentes da Educação Infantil do município de Suzano norteadas, pelo documento denominado Orientações às Famílias.

O referido documento foi elaborado pela Secretaria Municipal de educação para manutenção de vínculos, escola, familia, criança em tempos de pandemia.

VIVÊNCIA 01 : CESTO DE UTENSÍLIOS

PROFESSORA: TALITA MOURA FUKUOKA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES.

Disponibilizar para a criança um cesto com objetos variados da cozinha.

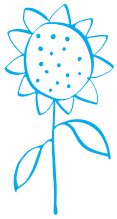
Materiais necessários:

Cesto, bacia ou caixa; utensílios de cozinha não cortantes (potes, colheres grandes, espremedores); objetos que não soltam peças de variados tamanhos, cores e texturas

A primeira coisa que o bebê fará será levar os objetos (“brinquedos”) à boca. Essa é a forma de que ele, (bebê), tem de conhecer os objetos. Estes materiais devem ser higienizados antes das brincadeiras, com água e sabão e álcool 70%.

Despertar o pegar, morder, experimentar e conhecer os objetos. Assim como coordenação motora, movimentos corporais, criatividade e as sensações táteis.

O responsável pela criança poderá observar as reações da criança por meio de expressões faciais e comportamental. No registro, poderão enviar imagens e a descrição de como foi a atividade, se houve interesse e algumas ações que considerar pertinente para compartilhar no grupo.



VIVÊNCIA: 02 – CARETAS

PROFESSORA: TALITA MOURA FUKUOKA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES.

A Vamos brincar de fazer caretas?

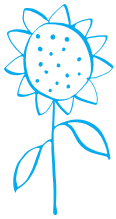
Essa é uma brincadeira sempre divertida, em qualquer idade e lugar.

Bebês adoram observar rostos e expressões, faça caretas e brinque com seu filho(a). Mostre a língua, pisque os olhos várias vezes, devagar, mais rápido, feche os olhos demore para abrir, encha a boca de ar e fique com a bochecha cheia e vá soltando o ar devagar fazendo barulho. Mostrar a língua, fazer monstros, fazer a careta mais estranha, vale tudo. Divirta-se!

Explorar as expressões faciais, estimulando os músculos da face e a criatividade, além da diversão.

O responsável poderá observar as reações da criança, por meio da imitação das expressões faciais feitas pelos adultos. No registro, além das fotos, poderão enviar um relato de como foi a vivência e informações que considerarem interessantes para dividir com os demais no grupo.

Para as duas propostas, a família irá registrar por meio de fotos, o momento da realização das vivências.



VIVÊNCIA: 03 – GARRAFAS SENSORAIS

PROFESSORA: TALITA MOURA FUKUOKA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES

É muito simples de fazer. Basicamente você reúne garrafas plásticas vazias e materiais de diferentes naturezas que possam rechear essas garrafas. Sugerimos: algodão, grãos e lantejoulas coloridas. Além de corante de alimentos. Depois você enche as garrafas com esses materiais, cada uma com um material diferente, para obter diferentes resultados.

DESCOBERTA SENSORIAL

Basta colocar gelatina ou líquido colorido em um saquinho plástico, misturar alguns objetos coloridos ou interessantes, como lantejoulas, por exemplo, e fechar bem o saquinho. Permita que o bebê interaja com o material, mas com a devida supervisão de um adulto.

O Equipe Escolar

Escola Municipal: José Braz Neto.

Vivência 03:

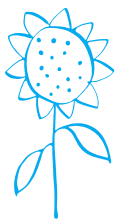
Pote da Calma

Propusemos a confecção do Pote da Calma, brinquedo sensorial inspirado no método de Maria Montessori. O objetivo é distrair e tranquilizar os pequenos com materiais coloridos diversos se movendo dentro do recipiente. Assim eles aprendem a respirar fundo, concentrar-se e acalmar-se proporcionando um momento de brincadeira.

As famílias e/ou responsáveis deverão auxiliar as crianças na confecção do seu próprio Pote da Calma e observar ainda o interesse

ou não da criança durante e após a criação do brinquedo, registrando suas falas e expressões enquanto apreciam o movimento dos materiais dentro do pote.

Os materiais necessários são: qualquer pote ou garrafa de plástico transparente (com tampa), água e



É muito simples de fazer. Basicamente você reúne garrafas plásticas vazias e materiais de diferentes naturezas que possam rechear essas garrafas. Sugerimos: algodão, grãos e lantejoulas coloridas. Além de corante de alimentos. Depois você enche as garrafas com esses materiais, cada uma com um material diferente, para obter diferentes resultados.

DESCOBERTA SENSORIAL

Basta colocar gelatina ou líquido colorido em um saquinho plástico, misturar alguns objetos coloridos ou interessantes, como lantejoulas, por exemplo, e fechar bem o saquinho. Permita que o bebê interaja com o material, mas com a devida supervisão de um adulto.

VIVÊNCIA 04 : CHOCALHO DE GRÃOS

PROFESSORA: TALITA MOURA FUKUOKA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES.

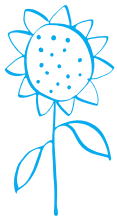
Despertar o ritmo e a percepção auditiva dos bebês.

O responsável poderá observar as reações da criança ao pegar e movimentar o chocalho. No registro, poderão enviar imagens e a descrição de como foi a atividade, se houve interesse e algumas ações que considerar pertinente para compartilhar no grupo.

Materiais necessários:

Garrafa pet vazia e limpa (pode ser de diferentes tamanhos), grãos diversos (arroz, feijão, milho...) e fita adesiva. Também podem ser usados potes de danones ou yakult e Túneis

Quando aprende a engatinhar, o bebê começa a explorar a casa e os móveis, se transformarão em brinquedos. Participe da brincadeira montando cabaninhas e túneis para vocês entrarem e passarem por baixo. Lençóis, cobertas, cadeiras e sofás vão ajudar!



VIVÊNCIA 05: CABANINHA

PROFESSORA: TALITA MOURA FUKUOKA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES.

Cabanas e Túneis

Quando aprende a engatinhar, o bebê começa a explorar a casa e os móveis, se transformarão em brinquedos. Participe da brincadeira montando cabaninhas e túneis para vocês entrarem e passarem por baixo. Lençóis, cobertas, cadeiras e sofás vão ajudar.

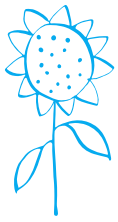
Vivência muito divertida.

Desenvolvimento da criatividade e da imaginação.

O responsável poderá observar as reações da criança ao entrar na cabaninha ou passar por debaixo dos móveis, por meio de expressões faciais e do comportamento.

No registro, poderão enviar imagens e a descrição de como foi a vivência, se houve interesse e algumas ações que considerar pertinentes para compartilhar

Podem ser utilizados : Lençol, cobertores ou tecidos montados em cadeiras, camas ou sofás.



VIVÊNCIA 06: ESCONDE-ESCONDE

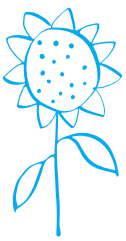
PROFESSORA: TALITA MOURA FUKUOKA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES.

"Cadê? Achou"? Esconda seu rosto com as mãos ou com um pano e divirta o pequeno.

Além de divertida e lúdica, estimula o desenvolvimento cognitivo do bebê. Neste período de descobertas, atiça a curiosidade, aproxima a família e estimula a autoconfiança e o vínculo.

O responsável poderá observar as reações da criança quando se esconde, e também quando é achada, vale esconder brinquedos também. No registro, além das fotos, poderão enviar um relato de como foi a vivência e informações que considerarem interessantes para dividir com os demais no grupo.

Podem ser utilizadas as mãos para se esconder ou algum tipo de tecido, como toalhinhas, cobertores ou cortinas.



VIVÊNCIA 07: PASSEIO NO LENÇOL

PROFESSORA: TALITA MOURA FUKUOKA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES.

"Segurando bem firme o bebê no colo, você pode rodar, dançar, pular e balançar o corpo e rolar. Enfim, dance com seu bebê no colo. Dê muitas risadas e viva o momento!

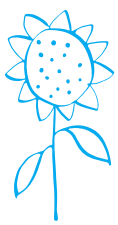
Faça isso ouvindo diferentes músicas, alternando movimentos mais lentos e mais rápidos.

Possibilita o ajustamento do corpo na posição sentada, pois o bebê contrai a musculatura necessária para manter-se em equilíbrio. Além disso, estimula a autoconfiança e fortalece o vínculo entre a criança e a família.

O responsável poderá observar as reações da criança quando o lençol for puxado, através de expressões faciais e do comportamento.

No registro, além das fotos, poderão enviar um relato de como foi a vivência e informações que considerarem interessantes para dividir com os demais no grupo.

Podem utilizar Lençol, cobertores ou tecidos que a criança possa ficar em cima e fazer o passeio pela casa.



VIVÊNCIA 08: MEUS DENTINHOS

PROFESSORA: ROSILEIDE ALCANTARA DE OLIVEIRA.
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES.

Indicamos a apreciação do vídeo “Como fazer meu filho escovar os dentes” do canal do Youtube chamado Meu & Seu, no qual a cirurgiã-dentista Camila nos dá dicas de como escovar os dentes das crianças com a técnica correta e de forma lúdica.

Neste vídeo, podemos observar algumas dicas de como tornar o momento da escovação dos dentes mais divertido tanto para as famílias como para as crianças, como por exemplo o uso de creme dental e escovas de dente com temas infantis que sejam do interesse da criança.

Devolutivas: as famílias e/ou os adultos responsáveis poderão se apropriar do conteúdo de modo a repensar como é realizada esta prática da escovação dos dentes da criança. Esperamos que as famílias compartilhem conosco o que acharam do vídeo e como fazem em casa.

Escovar os dentes dos bebês e das crianças é uma tarefa muito importante, mas nem sempre é algo fácil!

Para tornar a rotina diária mais tranquila, trouxemos um vídeo com algumas dicas bem bacanas. Compartilhe conosco como você tem feito em sua casa!

Link de acesso:

https://www.youtube.com/watch?v=gF1qf408sLw&feature=youtu.be

VIVÊNCIA 09: HIGIENE DAS MÃOS

EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

Propusemos a apreciação do vídeo no qual cada educadora e educador demonstra uma etapa da técnica de higienização das mãos,

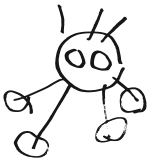
com o objetivo de incentivar as crianças e familiares a colocar em prática este conhecimento, no formato de challenge, com o objetivo de mostrar cada etapa da higienização das mãos, sobretudo nesse momento onde os cuidados devem ser redobrados devido à COVID-19.

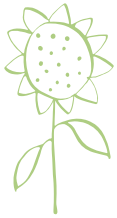
As famílias e/ou adultos deverão observar a técnicacorreta de higienização das mãos, incorporando este hábito em sua rotina, pois é necessário na prevenção à proliferação de várias doenças causadas por vírus ebactérias.

Em qualquer espaço em que o adulto e a criança apreciem do vídeo e depois executem a técnica de higienização das mãos.

As famílias terão acesso a esta proposta em formato de vídeo na página da escola no Facebook e no grupo de WhatsApp de cada turma.

As famílias e /ou os adultos responsáveis poderão registrar o momento da higienização das mãos a partir de fotos ou vídeos.





VIVÊNCIA 10: HORA DO BANHO

EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

Propusemos um banho diferente, sapeca e brincalhão.

Nesta vivência, para o banho, propusemos um banho no balde em que os bebês e as crianças possam levar um brinquedo de sua preferência.

As famílias deverão acompanhar o processo desta vivência durante todo o tempo. Como medidasde segurança, o adulto responsável não poderá deixar nem o bebê e nem a criança sozinha por qualquer tempo que seja.

Espaço do banheiro, haja vista a temperatura e a estação que vivenciamos atualmente. Em tempos de calor, esta proposta poderá ser executada em outros espaços.

VIVÊNCIA 11:BARBATUQUE PERCUSSÃO CORPORAL

PROFESSOR: EVERTON DE ARAÚJO VIANA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALICE SETUKO H. MIYAKE

Quando ainda nem se falava em percussão corporal, eles já estavam fazendo músicas e shows usando apenas o corpo como instrumento. Graças a eles, aliás, muitas crianças e adultos conhecem hoje este conceito e podem se entregar à delícia de brincar com a própria corporalidade, batucando mãos e pés.

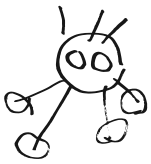
Disponível https://www.youtube.com/watch?v=ZDQHozHu6i8

Barbatuques | Tum Pá- youtube

Desafio do equilibro Yoga com animais para as crianças (https://youtu.be/5RfWgMJ6dcw

Brincadeira banda corporal (https://youtu.be/J91Wc5_fZSA

VIVÊNCIA 12: VIVÊNCIA 12: LEITURA PARA BEBÊS



EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

Propusemos que ler para os bebês e crianças pequenas, se torne um habito diário. Os bebês compreendem melhor os sons quando falamos devagar, portanto, ao ler, pronuncie as palavras lentamente. .... Ler sempre nos mesmos momentos do dia (antes de dormir, por exemplo) pode contribuir para compreensão da rotina, melhora os vínculos, além de criar e estabelecer o hábito e o prazer pela leitura!

Deixe a criança manipular os livros é muito bom.

VIVÊNCIA 13: APRECIAÇÃO DA NARRAÇÃO: "CADÊ TODO MUNDO?"

EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

A narração do livro "Cadê todo mundo? " De autoria da Jane Prado, foi feita pela professora Milena Araújo. Em resumo, a história bem ilustrada do livro convida as crianças a discutir o tema da pandemia do COVID-19, de maneira tranquila apresenta e justifica às crianças o porquê do isolamento social e o fato das crianças não estarem frequentando a escola. Por fim, a história se encerra com uma mensagem positiva e otimista contribuindo com a fé e com a esperança que deve ser cultivada em cada um de nós.

E os adultos? Deverão observar as crianças enquanto apreciam a proposta de vivência e atuar como escriba, registrando tudo aquilo que achar pertinente.

Os registros poderão ser feitos por meio de: fotos, vídeos, escrita de pequenos textos, mensagem de voz para o grupo de WhatsApp da turma, comentários da página do Facebook da escola.

Para acessar a narração, clique no link a seguir:

https://drive.google.com/file/d/1Et77Dir7GJ6CNcjKBxPDdT3c3MH9GGxB/view usp=sharing

VIVÊNCIA 14: COMO EXPLICAR OS SENTIMENTOS PARA OS SEUS FILHOS

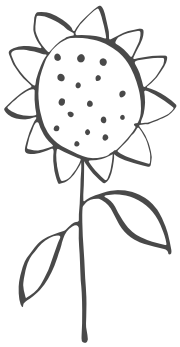
EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

Propusemos a apreciação e reflexão do vídeo “Como explicar os sentimentos para os seus filhos”, uma criação do canal “Paizinho, vírgula!”, para que possam refletir sobre a mensagem neste momento de isolamento social, buscando ampliar as possibilidades para lidar com as suas emoções e das crianças.

As famílias deverão refletir sobre os próprios sentimentos e os das crianças, como alegria, tristeza, melancolia, medo, surpresa, insegurança, raiva, inveja, ansiedade, dentre outros.

Após assistir o vídeo sugerido, a família deverá se auto avaliar, observando a maneira como está lidando com seus sentimentos e dos seus filhos. Após a devida reflexão, caso os responsáveis avaliem que esteja muito difícil lidar com todos estes sentimentos, poderão buscar apoio psicológico emergencial pelos canais de ajuda oferecidos pela Prefeitura de Suzano.

Para acessar o vídeo proposto, clique no link a seguir: https://www.youtube.com/watch?v=sGrJA9l6JSg



VIVÊNCIA 15: IMITANDO O ZÉ PALITOS

PROFESSORA: SANDRA CRISTIANE DE SOUZA
ESCOLA MUNICIPAL: DARCY CORRÊA GONÇALVES

Essa vivência propicia que a criança explore seu corpo com movimentos simples de alongamento e flexibilidade.

O adulto será o Zé Palito e fará movimentos e a criança devera reproduzí-los a sua maneira sem que o adulto reforce o certo ou errado.

VIVÊNCIA 16: HISTÓRIA "O MONSTRO DAS CORES"

EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

Propusemos a apreciação da história "O monstro das cores", uma criação de Anna Llenas em: https://www.youtube.com/watch?v=7-q2zme3zGg

A ideia é que a família, junto com o bebê e/ou com as crianças bem pequenas, possam apreciar o vídeo proposto, refletir sobre as mensagens da contação, identificar os sentimentos representados pelo personagem e externar suas emoções neste momento de isolamento social. Propusemos ainda que as famílias proporcionem um momento no qual brinquem com as crianças de expressarem seus sentimentos através de caretas.

Quais as emoções apresentadas? Vamos brincar de fazer caretas com as crianças para expressar essas emoções? Vocês podem usar espelhos para brincar, tirar "selfies", fazer vídeos, e mandar para a escola.

VIVÊNCIA 17: HISTÓRIA "O MONSTRO DAS CORES"

EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

Propusemos a apreciação da história "O monstro das cores", uma criação de Anna Llenas em: https://www.youtube.com/watch?v=7-q2zme3zGg

A ideia é que a família, junto com o bebê e/ou com as crianças bem pequenas, possam apreciar o vídeo proposto, refletir sobre as mensagens da contação, identificar os sentimentos representados pelo personagem e externar suas emoções neste momento de isolamento social. Propusemos ainda que as famílias proporcionem um momento no qual brinquem com as crianças de expressarem seus sentimentos através de caretas.

Quais as emoções apresentadas? Vamos brincar de fazer caretas com as crianças para expressar essas emoções? Vocês podem usar espelhos para brincar, tirar "selfies", fazer vídeos, e mandar para a escola.

VIVÊNCIA 18: EU, MINHA FAMÍLIA

EQUIPE ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

1- Propusemos que o adulto munido de fotos converse com a criança sobre:

- Quem é ela;
- Origem e escolha do nome;

Em fotos identifique membros da família, pessoas que a criança convive. Esta etapa é muito importante para a criança identificar os membros da família, sua primeira comunidade.

VIVÊNCIA 19: CABO DE GUERRA

PROFESSORA: SANDRA CRISTIANE DE SOUZA.
ESCOLA MUNICIPAL: JOSÉ BRAZ NETO

Propusemos provocações acerca das manifestações culturais dos povos indígenas brasileiros. Nesse contexto, sugerimos a Brincadeira do Cabo de Guerra com Bebês e Crianças bem pequenas.

As famílias e/ou adultos deverão experienciar com os bebês e com as crianças uma

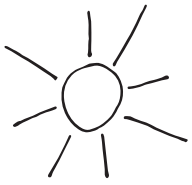
entre as diversas manifestações culturais indígenas, a brincadeira conhecida como "Cabo de Guerra".

Para execução da Brincadeira "Cabo de Guerra" com os bebês, poderá ser utilizada

cadeira "Cabo de Guerra" com os bebês, poderá ser utilizada uma peça de roupa ou uma fralda. A brincadeira deve ser mediada com falas de incentivo com sorrisos e provocando o exercício muscular.

Para as crianças bem pequenas, poderá ser utilizada uma corda (daquelas de pular) ou outra que tiver em casa. Também poderá ser utilizado um lençol ou uma toalha.

Obs.: Toda ação deve ser pensada de forma a garantir a segurança de todas e todos os envolvidos, sobretudo quando pode ocorrer quedas.

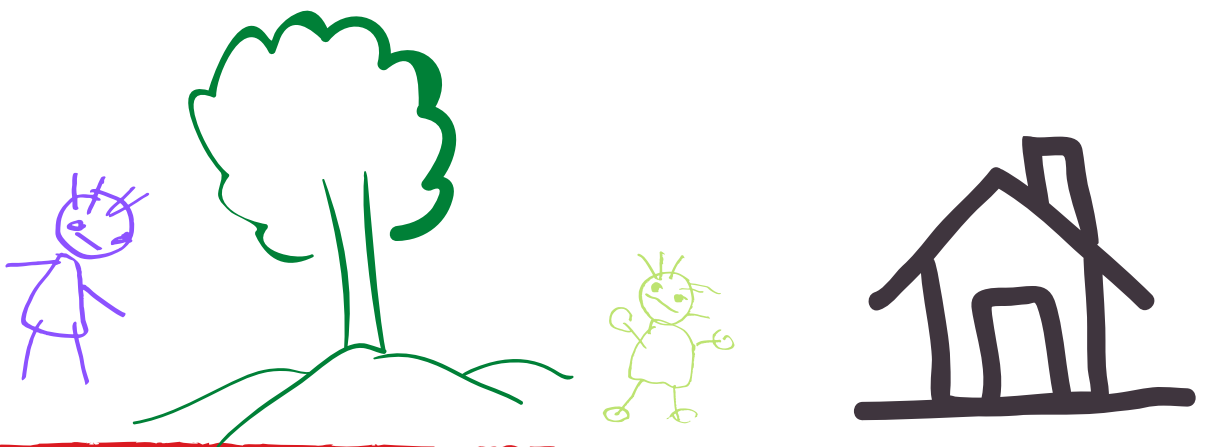


VIVÊNCIA 20: ASSOPRANDO O CARACOL

PROFESSORA: ALINE MARÇAL SOTERO
CRECHE COMUNITÁRIA SEMENTINHAS DA AAMAE
(ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À MULHER AO ADOLESCENTE E A CRIANÇA ESPERANÇA)

Nesta vivência propusemos uma experiência com um caracol de massinha, as crianças com o canudo assoprarão uma bolinha de massinha ou papel, até que ela chegue ao fim do caracol.

Atividades de soprar estimulam a fala, a capacidade de mastigar e engolir os alimentos, além de desenvolver a concentração dos pequenos.



VIVÊNCIA 21 : JOGO DO ENCAIXE

PROFESSORA: ALINE MARÇAL SOTERO
CRECHE COMUNITÁRIA SEMENTINHAS DA AAMAE
(ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À MULHER AO ADOLESCENTE E A CRIANÇA ESPERANÇA)

O jogo de encaixe é uma ótima vivência para desenvolver a coordenação motora fina, a coordenação olho mão, o raciocínio lógico e a concentração das crianças. É uma ótima brincadeira para crianças entre 2 a 4 anos e “em geral compramos este brinquedo pronto”, “mas podemos providenciar, assim como foi feito para esta vivência”.

Para esta vivência elaboramos uma brincadeira com os potes que possuem tampas e que são encontrados em casa na cozinha.

O responsável que acompanhará a vivência deverá embaralhar vários potes e tampas e as crianças devem encontrar seus pares e encaixar.

Link do vídeo: https://youtu.be/EV7Q5Jloios

OS BENEFÍCIOS DA LEITURA PARA OS BEBÊS

Ao mesmo tempo que a leitura entretém o bebê por meio da contação, das imagens e, algumas vezes, do formato do livro, ela também cria um ambiente rico em estímulos, o que colabora com o desenvolvimento do pequeno.

Ouvir a voz cadenciada de quem conta a história infantil, se torna um ritual prazeroso tanto para o cuidador, quanto para bebê, fortalecendo o vínculo entre eles, trazendo calma e aconchego.

- Como fazer?
- Posições legais e confortáveis:
- Deite-se com seu bebê e coloque o livro sobre vocês;
- Sente-se e coloque-o em seu colo com o livro à frente;

Com seu pequeno sentado, deixe que ele mesmo segure o livro infantil (quando já conseguir fazer isso) e ensine-o a virar as páginas;

E quantas posições mais forem legais e confortáveis para vocês! Tente sempre manter uma proximidade com o olhar de seu bebê – vale lembrar que a visão deles, nos primeiros meses, ainda está em desenvolvimento, e o que apresenta longe de seu campo de visão não é visto com nitidez.

Faça diferentes entonações de voz de acordo com cada situação ou personagem. Faça mímicas, gesticule, use o corpo todo para contar uma história!

Contar estórias pode ser uma brincadeira muito divertida. Quando for ler, deixe que observe as imagens, aponte as ilustrações com o dedo, aponte os personagens e objetos, falando seus nomes, reproduzindo seu sons;

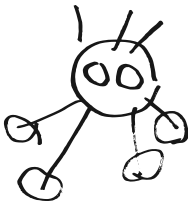
Abuse das cantigas populares: existem muitos livros de canções ilustradas que podem ser efetivos nesta faixa etária, devido ao grande interesse dos pequenos. Leia cantando, ou simplesmente cante o que souber, lembrando-se de repetir as mesmas cantigas, de forma que seu pequeno as memorize e absorva o conteúdo apresentado.

Utilize objetos, bonecos ou outros recursos e dê vida aos personagens, variando a maneira de contar aquela estória. Repetição é muito importante! Os pequenos nesta faixa etária precisam da repetição para absorver os conteúdos apresentados. A

cada leitura, um novo elemento é compreendido e, por isso, a repetição é tão prazerosa. Os bebês compreendem melhor os sons quando falamos devagar, portanto, ao ler, pronuncie as palavras lentamente.Estabeleça uma rotina de leitura. Ler sempre nos mesmos momentos do dia (antes de dormir, por exemplo) pode contribuir para compreensão da rotina, melhora os vínculos entre vocês, além de criar e estabelecer o hábito e o prazer pela leitura!

MAIS DICAS PARA VOCÊ

Se você tem acesso à internet, verá que alguns contadores de histórias disponibilizaram vídeos no youtube. Para conhecer, acesse os links abaixo:



https://www.youtube.com/watch?v=Eh1h6azqmIw
https://www.youtube.com/watch?v=TkBGD-VYB_I
https://www.youtube.com/watch?v=bvqmjL_8CXA
No blog https://blog.ataba.com.br/ , é possível acessar listas de livros e dicas de brincadeiras para fazer com as crianças.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aproveitem este momento juntos para cantar músicas da cultura popular e brincar de roda. Por exemplo: pegue um limão, um toquinho, um galho, uma colher ou qualquer outro item que tiver em casa e vá passando de mão em mão e cantando.

O Cravo brigou com a Rosa

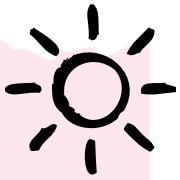
O cravo brigou com a rosa debaixo de uma sacada, o cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada.
O cravo ficou doente e a rosa foi visitar.

O cravo teve um desmaio e a rosa pôs-se a chorar A rosa fez serenata e o cravo foi espiar.
As flores fizeram festa pPorque eles vão se casar.
https://youtu.be/LI-_AWsTt98

Nesta rua

Se essa rua, se essa rua fosse minha Eu
mandava, eu mandava ladrilhar Com
pedrinhas, com pedrinhas de brilhante.
Para o meu, para o meu amor passar
Nessa rua, nessa rua, tem um bosque
Que se chama, que se chama,
Solidão dentro dele, dentro dele mora um anjo,
Que roubou, que roubou meu coração Se eu
roubei, se eu roubei seu coração
Tu roubaste , tu roubaste o meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu coração
É porque , é porque te quero bem

https://youtu.be/KLNiIJRerUg



A barata

Barata diz que tem sete
saias de filó
É mentira da barata
Ela tem é uma só
Há, há, há, hó, hó, hó
Ela tem é uma só!
A Barata diz que tem
Um sapato de veludo
É mentira da barata
O pé dela que é peludo
Há, há, há, hu, hu, hu
pé dela que é peludo!
A Barata diz que tem Uma
cama de marfim
É mentira da barata
Ela tem é de capim
Há, há, há, rim rim rim

Ela tem é de capim
A Barata diz que tem
Um anel de formatura
É mentira da barata
Ela tem é casca dura
Há, há, há, hu, hu, hu
Ela tem é casca dura
A Barata diz que tem
Uma cama de marfim
É mentira da barata
Ela tem é de capim
Há, há, há, rim rim rim
Ela tem é de capim
A Barata diz que tem
O cabelo cacheado
É mentira da barata
Ela tem coco raspado
Há, há, há, hó, hó, hó
Ela tem coco raspado

https://youtu.be/vuz4f-kQZ8s

A Canoa Virou

A canoa virou
Pois deixaram ela virar
Foi por causa de Maria
Que não soube remar
Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Eu tirava Maria
Do fundo do mar Siri pra cá,
Siri pra lá Maria é bela e quer casar.

https://youtu.be/KLNiIJRerUg

O sapo

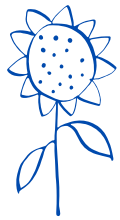
O sapo não lava o pé.
Não lava porque não quer. Ele mora lá na lagoa,
E não lava o pé Porque não quer
Mas, que chulé!

https://youtu.be/Ae1Akw4uIBM

Lavar os Dentes

Um copo com água Uma escova e pasta Pra lavar os dentes
É o que me basta
Esfrego, esfrego, esfrego Muito esfregadinho
Com os dentes lavados
Que rico cheirinho
Um copo com água Uma escova e pasta Pra lavar os dentes É o que me basta
Esfrego, esfrego, esfrego Muito esfregadinho
Com os dentes lavados que rico cheirinho

https://youtu.be/nww3fA_XROU



Escravos de Jó

Escravos de Jó jogavam caxangá Tira, põe, deixa ficar
Guerreiros com guerreiros fazem zigue zigue za

https://youtu.be/HInd36deilE

Meu Limão, Meu Limoeiro

Meu limão, meu limoeiro Meu pé de jacarandá
Uma vez, tindolelê Outra vez, tindolalá

https://youtu.be/mvUVICK8-ic

"Se você abraçar as possibilidades, não se perderá nos desafios dos percursos.
Desafios fortalecem e possibilidades são caminhos de luz!
Acolher crianças, acolher professores.....
Todo movimento de acolhimento importa!"

Primeiríssima Infância.

Agradecimentos

Ao Secretário de Educação Leandro Bassini, gestores e professores da Rede Municipal de Suzano, pelo empenho e dedicação, em tempos tão difíceis que estamos vivendo. Continuemos na difícil tarefa do distanciamento social, mas fortalecidos nos vínculos que nos une:

A educação!

Núcleo Pedagógico da Educação Infantil
Maria Lúcia Moreira de Azevedo Garijo, Fernada Ribas, Francilene SantAna